# LÍNGUA PORTUGUESA

GISELI SCHINDA

**7° ANO**

## Conto I - parte 1

**Aula 43**

PARANÁ
GOVERNO
DO ESTADO

aula

# PARANÁ







## Objetivos da aula

- Ler e interpretar um conto.
- Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos estilísticos.

Você gosta de ler contos? Acredita que aquela partida de futebol que você assistiu ou jogou poderia ser tema de um conto?



# Conto

O conto é uma narrativa breve e concisa, contendo um só conflito, uma única ação, unidade de tempo e número restrito de personagens.

Nessa perspectiva, o momento de maior tensão da narrativa é chamado de clímax. Além disso, embora não seja uma regra, é comum que o conto apresente:

poucos personagens;

espaço ou cenário limitado;

recorte temporal reduzido.

# Leitura



## Corinthians (2) x Palestra (1)

Prrrrii!
— Aí, Heitor!
A bola foi parar na extrema esquerda. Melle desembestou com ela. A arquibancada pôs-se em pé. Conteve a respiração. Suspirou:
— Aaaah!
Miquelina cravava as unhas no braço gordo da Iolanda. Em torno do trapézio verde a ânsia de vinte mil pessoas. De olhos ávidos. De nervos elétricos. De preto. De

## Leitura



branco. De azul. De vermelho. Delírio futebolístico no Parque Antártica. Camisas verdes e calções negros corriam, pulavam, chocavam-se, embaralhavam-se, caíam contorciam-se, esfalfavam-se, brigavam.

Por causa da bola de couro amarelo que não parava, que não parava um minuto, um segundo. Não parava.

— Neco! Neco!

Parecia um louco. Driblou. Escorregou. Driblou.

Correu. Parou. Chutou.

— Gooool! Gooool!

Miquelina ficou abobada com o olhar parado.

# Leitura



Arquejando. Achando aquilo um desaforo, um absurdo.

— Aleguá-guá-guá! Aleguá-guá-guá! Hurra! Hurra! Corinthians!

Palhetas subiram no ar. Com os gritos. Entusiasmos rugiam. Pulavam. Dançavam. E as mãos batendo nas bocas:

— Go-o-o-o-o-o-o-ol!

Miquelina fechou os olhos de ódio.

MACHADO, Antônio de Alcântara. Brás, Bexiga e Barra Funda. São Paulo: Nova Alexandria, 1995.

# Atividade

— Neco! Neco!
Parecia um louco. Driblou. Escorregou. Driblou.
Correu. Parou. Chutou.
— Gooool! Gooool!
Miquelina ficou abobada com o olhar
parado.

**Em que parte do trecho o narrador focaliza na partida de futebol?**

# Correção

— Neco! Neco!
**Parecia um louco. Driblou. Escorregou. Driblou. Correu. Parou. Chutou.**
**— Gooool! Goooool!**
Miquelina ficou abobada com o olhar parado.

**Em que parte do trecho o narrador focaliza na partida de futebol?**

Parecia um louco. Driblou. Escorregou. Driblou. Correu. Parou. Chutou.
— Gooool! Goooool!

# Atividade

— Neco! Neco!
Parecia um louco. Driblou. Escorregou. Driblou.
Correu. Parou. Chutou.
— Gooool! Gooool!
Miquelina ficou abobada com o olhar
parado.

**O que o narrador do conto parece estar fazendo no momento em que focaliza no jogo?**

# Correção

— Neco! Neco!
**Parecia um louco. Driblou. Escorregou. Driblou. Correu. Parou. Chutou.**
**— Goooool! Goooool!**
Miquelina ficou abobada com o olhar parado.

**O que o narrador do conto parece estar fazendo no momento em que focaliza no jogo?**

Ele parece estar narrando a partida de futebol.

# Atividade

Camisas verdes e calções negros corriam, pulavam, chocavam-se, embaralhavam-se, caíam contorciam-se, esfalfavam-se, brigavam.

**O conto é sobre uma partida de futebol. Na cena descrita no trecho, quais são os sujeitos que praticam as ações de pular, correr, cair etc.?**

## Correção

Camisas verdes e calções negros corriam, pulavam, chocavam-se, embaralhavam-se, caíam contorciam-se, esfalfavam-se, brigavam.

**O conto é sobre uma partida de futebol. Na cena descrita no trecho, quais são os sujeitos que praticam as ações de pular, correr, cair etc.?**

Os jogadores da partida de futebol.

**O autor usou uma figura de linguagem.**

## Figuras de linguagem

O conto é um gênero literário, portanto pode utilizar-se de figuras de linguagem. Elas são formas de expressões que destoam da linguagem comum ou denotativa. As figuras de linguagem dão ao texto um significado que vai além do sentido literal.

**Vejamos algumas figuras de linguagem:**

**Metonímia** - Substituição de um termo por outro, desde que haja uma relação entre eles.

Ex.: **Camisas verdes e calções negros (jogadores) corriam...**

## Figuras de linguagem

**Personificação (prosopopeia)** - Atribuição de características humanas a seres irracionais ou a objetos.
Ex.: Entusiasmos **(jogadores)** rugiam. Pulavam. Dançavam.

**Onomatopeia** - Palavra cuja sonoridade está associada ao objeto representado.
Ex.: **Prrrrii! (som do apito)**
— Aí, Heitor!
A bola foi parar na extrema esquerda.

# Atividade

[...] A arquibancada pôs-se em pé. Conteve a respiração. Suspirou:
— Aaaah!

**“A arquibancada” poderia ser substituída por qual termo?**

**Qual a figura de linguagem presente no trecho?**

# Correção

[...] A arquibancada pôs-se em pé. Conteve a respiração. Suspirou:
— Aaaah!

**“A arquibancada” poderia ser substituída por qual termo?**

**Qual a figura de linguagem presente no trecho?**

A arquibancada poderia ser substituída por “os torcedores”.

A figura de linguagem usada é a personificação,
pois estão sendo atribuídas
ações (comportamentos) humanas à
arquibancada.

**Sobre o autor do conto que lemos:** Antônio de Alcântara Machado nasceu em São Paulo, 1901, RJ. Faleceu em 1932 no RJ. O conto “Corinthians (2) x Palestra (1)” está em uma coletânea de sua obra “Brás, Bexiga e Barra Funda”, publicada em 1927.



https://novaescola.org.br/conteudo/2513/alcantara-machado-reporter-da-imigracao-italiana



Gostou da leitura do conto?
Acesse o aplicativo **Redação Paraná** e escreva o seu!
Use o link: https://redacao.pr.gov.br
Você encontrará uma proposta de produção de conto.
Pratique!

Redação PARANÁ



**O que estudamos na aula…**

Lemos o conto “Corinthians (2) x Palestra (1)”, de Antônio de Alcântara Machado (1901-1932). Reconhecemos o efeito de sentido decorrente da exploração de algumas figuras de linguagem.

PARANÁ
GOVERNO
DO ESTADO

aula

# PARANÁ





